

**ATA Nº 04/2018**

**SESSÃO ORDINÁRIA 26.09.2018**

----- Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, com a presença do primeiro Secretário, senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves e da segunda Secretária, senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes e restantes membros, senhores, Afonso Portugal Ferreira da Silva, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Pedro Miguel Gomes de Sousa, Rui Pedro Rodrigues de Castro, Maria Amélia Duarte Rodrigues, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida, Manuel Artur de Almeida Miler, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Vitor Manuel de Pinho Moreira, Luís António dos Santos Ferreira da Silva, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal, Nuno André Quintas Pinho Correia, Maria Cristina Oliveira Saavedra, , e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra e Canelas e Espiunca. Esteve presente o Tesoureiro da Junta de Freguesia de Chave em representação do Presidente da Junta. -----

-----Faltaram os senhores: -----  
----- António Henrique Fernandes Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga e O Presidente da União de Freguesias de Covelo de Paivó e Janarde. -----

----- Do executivo estiveram presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, o senhor Vice-Presidente António Brandão Tavares e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernanda Oliveira, Vitor Carvalho e Sandra Melo. Não compareceu o vereador senhor Fernando Mendes. -----

----- Pelas 14 horas e 45 minutos, o senhor Primeiro Secretário, Carlos Esteves, informou que o senhor Presidente da Mesa estava um pouco atrasado na viagem, dizendo que como havia quórum substituíra aquele até à sua chegada, dando início à sessão.-----

----- Perguntou aos membros se havia necessidade de completar a Mesa temporariamente, ou se ficaria assim até o senhor Presidente chegar. Ninguém apresentou qualquer objeção que assim fosse.----

----- Deu-se início ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos. -----

----- **1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNICÍPES:** -----

----- Não houve pedidos de intervenção.-----

----- **2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

26.09.2018

----- **2.1 – ATAS – APROVAÇÃO:** -----

----- O senhor Primeiro Secretário apresentou para aprovar a ata número um, da sessão ordinária, de vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezoito. Esta ata está com um atraso de 7 meses, tendo sido sujeita a algumas correções, onde foi pedida a colaboração dos senhores deputados desta Assembleia, para correção e elaboração da mesma. Põe, por isso, esta ata a discussão. -----

----- Pediu para intervir o senhor Óscar Brandão, onde começou por dizer que a bancada do PSD se iria abster. Reiterou o que disse o senhor Presidente da Mesa em exercício e reafirmou que esta ata já foi retirada da ordem de trabalhos duas vezes, por não se encontrar em conformidade e apesar dos contributos do PSD terem sido tomados em conta e considerados, verificaram que esta continua a não registar de uma forma minimamente conseguida um conjunto de intervenções que foram feitas e que tinham no entendimento do PSD relevância política, sendo nesse sentido que se iriam abster, fazendo a declaração de voto para que ficasse registada. -----

----- Como mais ninguém se quis pronunciar sobre esta ata, a mesma foi posta a votação por braço no ar. -----

----- Foi aprovada por maioria, com dezasseis abstenções. -----

----- Foram feitas várias declarações de voto, a saber o senhor José Luís Fevereiro e a senhora Conceição Portugal por não terem estado presentes e o senhor Afonso Portugal em virtude do erro técnico que aconteceu, e que mesmo que a senhora Secretária se esforce por colocar tudo, sem áudio torna as coisas difíceis. Disse ainda que apesar do PSD dizer que os seus contributos foram tomados em conta, por tudo isso vai ter de se abster. -----

----- Neste momento chegou o senhor Presidente da Mesa, tendo assumido a sua função dando continuidade aos trabalhos. -----

----- Foi colocada à discussão a ata número três, da sessão ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e dezoito. -----

----- Não houve intervenções. -----

----- Posta à votação de braço no ar, foi aprovada com três abstenções. -----

----- Foram feitas declarações de voto, por não terem estado presentes na sessão a que respeita. -

----- **2.2 – CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- Pelo senhor 1.º Secretário Carlos Esteves, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data. -----

----- **2.3 – DIVERSOS:** -----

26.09.2018

----- Neste ponto pediram para intervir os senhores Carlos Esteves, Vitor Moreira, Óscar Brandão, José Luís Fevereiro e Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália. -----

----- Começou por usar da palavra o senhor Primeiro Secretário Carlos Esteves, para falar dos atrasos na correspondência recebida, que se reflete em todas as freguesias. Nos últimos tempos a correspondência na sua zona, está com um atraso de 2 a 3 dias. Pediu para que se tente resolver esta situação, uma vez que não estamos habituados a este tratamento por parte dos CTT. -----

----- O senhor Vitor Moreira interveio para dizer que a senhora vereadora Sandra Melo tem solicitado em nome do CDS à Câmara Municipal o número de vínculos precários que estão dependentes da autarquia, mas sem sucesso.-----

----- Diz ainda que a Câmara Municipal de Arouca dispõe de mecanismos legais que permitem uma resolução adequada a estas situações, à luz do decreto de vínculos precários. A autarquia está em condições de o fazer, neste sentido o CDS endereçou à Mesa da Assembleia uma recomendação ao Executivo e também que seja enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal para que tomem conhecimento do conteúdo da mesma. -----

----- Esta recomendação pretende duas coisas, por um lado que a Câmara reconheça no âmbito dos vínculos precários que os trabalhadores se encontram neste estado de prestação de serviços, alguns deles ronda os 10 anos e que o vínculo jurídico é inadequado, estendendo este reconhecimento a todos que podem ser enquadrados e se encontrem nas mesmas condições com o disposto no respetivo Decreto-Lei. Por outro lado, pretendem ainda que divulguem os números dos vínculos precários que a autarquia possui, e que proceda a um plano para a sua rápida regularização, para que seja contemplado já no orçamento de 2019, e ainda os valores que podem estar inerentes a esta regularização. -----

----- Disse que se trata de um problema complexo e que os serviços estão a recolher essa informação, no entanto, diz que complexo não significa impossível, não significa moroso e com isto todos agradecem a celeridade dos serviços na resolução deste problema. -----

----- Foi dada a palavra ao senhor Óscar Brandão, que começou com duas notas prévias. Uma para saudar o facto de se ter internet na sala da Assembleia, o que leva a outra ideia que está relacionada com a climatização do espaço. Diz ser necessário a colocação de climatização no edifício. Já tentou sensibilizar o anterior Presidente da Câmara, para bem de todos os funcionários desta autarquia, mas sem sucesso. Pede que quando se for intervir no edifício se tenha essa pretensão em linha de conta.-----

----- A segunda nota prendeu-se com o que foi dito pelo senhor Secretário da Mesa, a propósito do atraso da correspondência. Na continuação do que já tinha dito na última Assembleia, e que chocou alguns deputados. Sendo uma empresa privada, este é um serviço público a autarquia tem de intervir e

26.09.2018

dizer aos CTT que o serviço de correios em Arouca é mau. Diz ainda que a competitividade dos territórios também se vê nestas questões. Reiterando o que disse na Assembleia anterior, diz que se tiver de haver uma posição forte desta Assembleia, pensa que a vamos ter. Recomenda à senhora Presidente da Câmara que em nome da Assembleia, faça pressão junto dos CTT, para que façam um serviço minimamente digno no concelho de Arouca. -----

----- Falou ainda sobre o relatório do estado do Ordenamento do Território e que esteve em discussão pública até ao dia 19 de setembro e trouxe algumas questões de factos muito concretos e que estão mencionados neste relatório, que foi elaborado por uma empresa que trabalha para a Câmara há mais de 2 décadas. Trata-se de uma empresa com determinada lógica, estando formatada de um determinado sentido. Seria importante, na perspectiva do PSD, a ser outra empresa a colaborar nestes documentos fundamentais para a orientação das políticas do município. -----

----- Vai cingir-se a alguns factos que constam no documento. Este município precisa de uma política que fixe as pessoas e precisa de uma política de apoio à natalidade. -----

----- Diz que o documento reflete isso de uma forma bem conseguida. Tentou sensibilizar, uma vez mais, a senhora Presidente, para esta questão e que não é alheia também a questão da saída de muitos arouquenses para a emigração e que se cruza com a falta de recursos humanos em algumas áreas de unidades fabris que trabalham no município. -----

----- Focou ainda o abastecimento de água da rede pública, tema trazido pelo PSD em outras reuniões e que merece reflexão. Disse que além do abastecimento tem de se ter em conta a qualidade da água. -----

----- Regista o esforço que a Câmara tem feito na área da educação e que sublinha como muito positivo. -----

----- Disse que uma questão que lhe chamou à atenção e que não se tem falado muito, está relacionada com a mobilidade dos serviços de transportes públicos. Arouca está a perder muito, diz ser inaceitável não haver uma carreira direta de Arouca até à capital de distrito ou de Arouca ao Porto. Realçou o facto de ao fim de semana a rede de transportes públicos ser ainda pior, diz que algo tem de ser feito neste sentido. -----

----- É inaceitável o tempo de espera das pessoas para fazerem o transbordo em São João da Madeira para irem para o Porto. Diz ser inaceitável que há 15 anos existia uma rede de expressos para o Porto e hoje não existe. Pede que esta questão seja abordada na Área Metropolitana do Porto e as empresas que prestam serviço nesta área têm de fazer um esforço. -----

26.09.2018

----- Diz ter ficado perplexo com os dados que são fornecidos e que lhe lembram as intervenções assertivas do deputado Afonso Portugal, e que está relacionado com o quadro que dá conta da abertura e beneficiação de caminhos florestais entre 2011 e 2017. Isto é muito mau. Não foi feito quase nada, o que se torna vergonhoso. As anteriores Câmaras, da qual a senhora Presidente fazia parte, falharam a este nível. Qual a justificação que se dá aos autarcas de Arouca sobre o que não foi feito e porque não foi feito. Pediu à senhora Presidente para dar atenção a todas estas questões. -----

----- Usou da palavra o senhor José Luís Fevereiro, que começou a sua intervenção para falar da requalificação da estrada 224-1. Depois das intervenções que fez em várias reuniões, quer no Conselho Municipal de Segurança, quer nas Assembleias Municipais, e porque se trata de uma via onde circulam muitas viaturas e onde ocorreram vários acidentes, torna-se urgente uma intervenção na via. Diz que aquando da colocação do novo piso solicitou que entre o cruzamento da Farrapa e a rotunda do Chão de Ave, se aguardasse pela colocação prévia do saneamento e só depois fosse colocado o novo piso, no entanto ninguém ouviu as recomendações feitas. Nessa altura percebeu que não estava próxima a efetivação da obra, apesar do projeto estar em fase bastante adiantada. Há 2 anos, deslocou-se à sede das Infraestruturas de Portugal para reivindicar a requalificação da via 224-1, da zona da Farrapa até à rotunda do Chão de Ave. Pediu para serem feitas duas intervenções, uma no barracão e outra das águas pluviais, e que foram parcialmente resolvidas. Diz que a Junta de Freguesia tem a convicção que a obra será realizada, no entanto estranha a demora. Causou-lhe uma grande apreensão quando leu a ata número 5 de 2018 de 24 de maio, da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, no ponto número 8, que se dá aqui por reproduzida. (referente ao nó de Carregosa à A32). -----

----- Atendendo a esta preocupação quis saber se já foi enviado o parecer do Município de Arouca a pedir as eventuais alterações dos projetos para serem incluídos no processo de execução e caso não tenha sido enviado pergunta o porquê de tanta demora e a razão para tal. -----

----- De seguida usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, que falou sobre o saneamento básico, dizendo que foi assinado um auto de consignação com a SIMDOURO para a conclusão do saneamento básico nas freguesias de Chave e Rossas, gostaria de saber se está alguma coisa prevista, se existe algum acordo com as Águas do Douro, para as restantes freguesias, nomeadamente para a freguesia a que preside. E gostaria de saber pormenores sobre a SIMDOURO e o auto de consignação. -----

----- Usou da palavra o senhor Artur Miller, que traz na sua perspetiva um assunto sobremaneira importante e que é a requalificação da estrada Ponte da Cela – Abelheira. Diz que esta requalificação só contempla o alargamento ligeiro das bermas, no valor aproximado de 870 mil euros e diz que com pouco

26.09.2018

mais se poderia melhorar o traçado, eliminando lombas, principalmente no troço Mansores – Abelheira, retificar curvas na totalidade do troço, criar duas vias em sentido ascendente em vários locais, fazer duas rotundas, uma na Zona Industrial da Mata e outra no cruzamento para as Alagoas. Diz que isto seria o ideal. O que temos é uma requalificação que nem a nossa Presidente de Câmara sabia do seu anúncio em Diário da República e presume-se que nem o nosso Presidente da Assembleia Municipal e ex-Presidente da Câmara Municipal também. -----

----- Diz que esta requalificação nem para a estrada de Castelo de Paiva servia, já que esta necessita de retificação de quase todas as suas trezentas e tal curvas. -----

----- Diz que esta requalificação assemelha-se à estrada que liga Rossas ao Chão de Ave, executada no tempo em que o Dr. Armando Zola era o Presidente da Câmara, nunca mais se falou, nem se teve coragem para falar nas duas faixas no sentido ascendente em vários troços daquela estrada, porque dizia-se na altura que podia influenciar o andamento do desbloquear da conclusão da variante. Essa situação foi sendo sucessivamente adiada e até hoje nada foi feito. Diz que nessa altura se bateu, sozinho, nesta Assembleia Municipal e na comunicação social local. Diz que naquela via temos o trânsito lento e nesta via do final da variante até à Abelheira, temos uma obra barata, eleitoralista, vão os arouquenses e os turistas padecer do mesmo mal da estrada de Rossas ao Chão de Ave. Diz ainda que será uma sentença de morte assinada pelo senhor Primeiro-Ministro, deste Governo das esquerdas unidas, porque mata-se uma requalificação a sério daquela estrada e mata-se a conclusão da variante. Conclui dizendo que com uma obra matam-se duas e que os próximos 20 anos lhe irão dar razão. Continua a dizer que esta sentença de morte tem mais dois culpados a atual e o anterior Presidente de Câmara, não falando em atuais membros do Governo, com fortes ligações a Arouca. -----

----- Diz que a atual e o anterior Presidente da Câmara aceitam isto, porque caso contrário não se teria nada, e se o senhor Primeiro-Ministro fosse o Passos Coelho, teríamos protestos ferozes deste Executivo e do senhor Presidente da Assembleia Municipal. Deixa aqui este registo porque nada mais pode fazer e pede a Deus para que esteja equivocado.-----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal diz que apesar das alfinetadas, nada vai dizer e vai manter a postura de coordenador da Assembleia Municipal, dando a palavra de imediato à senhora deputada Alda Portugal. -----

----- Começou a sua intervenção para falar da lei que rege a criação da rede do centro de recolha e abate de animais e dos serviços de veterinária e quer saber o que o Município já fez, ou preparou no que respeita aos requisitos técnicos exigidos por esta lei, sabendo que este município não dispõe de canil

26.09.2018

municipal, sendo esta gestão feita pelo canil intermunicipal, como se adaptou o canil intermunicipal a estas novas exigências.-----

----- Questionou a senhora Presidente sobre se existe alguma candidatura para a criação e modernização de canis, porque existe uma verba do Governo disponível para estas situações, e as verbas ainda não foram usadas. -----

----- Ainda sobre esta matéria questionou a senhora Presidente sobre a esterilização de animais e se tem alguma informação que possa fornecer a esta Assembleia sobre este assunto. -----

----- Quis ainda expor outra situação: o Presidente da Comissão Política de Arouca do PSD, em agosto último, no âmbito do exercício do direito de oposição, via e-mail, requereu à senhora Presidente da Câmara Municipal informação relativamente às Águas do Norte e à celebração de parcerias e quando foram efetuadas, a fim de verificar o grau de cumprimento dos protocolos assinados pela Câmara Municipal de Arouca com as diferentes entidades. Diz que também foi pedido qual o valor destes protocolos e dos de abastecimento de água, confrontando com os valores praticados por outros municípios. A resposta não foi a que estavam à espera, uma vez que a primeira resposta foi no sentido de informar que existe muita informação e existe um acervo municipal com centenas de documentos e se estiverem interessados procurem. Diz que não é esse o espírito da lei em relação ao Estatuto do Direito de Oposição e não é um bom exercício de direito democrático por parte do Executivo. -----

----- Diz que posteriormente houve uma resposta mais assertiva, com alguma informação, nomeadamente, o documento diz que estão a ser cumpridos nos termos e condições estabelecidas no contrato de parceria aprovados pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal, embora existam divergências quanto ao grau de investimentos previstos. A questão que coloca à senhora Presidente é em que ponto está a situação e quais são as divergências?-----

----- O senhor Luis Ferreira da Silva prescindiu da palavra por falta de tempo. -----

----- Usou da palavra o senhor Francisco Ferreira que começou a sua intervenção para questionar a senhora Presidente sobre a campanha que estava prevista para os parquímetros, para a recuperação das verbas das multas que não eram pagas e para saber como decorre essa campanha. -----

----- Continuou para parabenizar a Câmara e a AGA pela iniciativa de promover entre todos os Geoparques para ajudar na recuperação do Acervo do Museu do Rio de Janeiro que ardeu.-----

----- Quis também ressaltar o facto do Governo querer munir os Centros de Saúde com a criação de um Gabinete de Saúde Oral em cada município e aproveitou para questionar a senhora Presidente sobre o desenrolar deste projeto.-----

26.09.2018

----- Pronunciou-se sobre o que o senhor Óscar Brandão disse em relação aos CTT, e como um dos deputados que se insurgiu sobre a dita intervenção, quer dizer que não se referia às cartas se estarem a atrasar, mas diz que a sua intervenção foi no sentido de dizer que corria o boato que os CTT de Arouca iam fechar. Em relação ao que foi dito sobre os CTT corrobora o que foi dito e diz que tem de se perceber o que está a acontecer.-----

----- Diz ainda que não pode deixar de falar do assunto da variante e uma vez que foi aqui falado o tema das acessibilidades, para constatar que o PSD sofre de uma memória seletiva, porque só se lembra de determinado tipo de factos, isto porque quando fala da conclusão da variante fala sempre do Governo PS, do anterior Presidente de Câmara, da senhora Presidente e esquece-se sempre de mencionar o Governo do PSD e do senhor Pedro Passos Coelho e das suas intervenções de 2010, bem como do senhor Paulo Portas que disseram que não seria por falta de verbas que não se faria a obra. No ano 2013 o senhor Vítor Moreira, deputado desta Assembleia, deu uma entrevista onde disse que não conseguiu fazer com que o seu Governo PSD/CDS para a sensibilização para a construção da variante. Também o senhor Castro Almeida, Secretário de Estado da altura, prometeu a conclusão da estrada e o senhor Presidente da Câmara da altura, atual Presidente da Assembleia Municipal, disse que se isso acontecesse lhe atribuiria uma medalha.-----

----- Recorda ainda que em fevereiro de 2014 a Comissão Política do PSD emitiu um comunicado com vídeo a congratular-se com o Governo da República a considerar a obra Arouca/Santa Maria da Feira, com 100% de prioridade para o Governo.-----

----- No entanto, posso dizer que para além dos autarcas PS nenhum dos outros fez nada pela conclusão da variante.-----

----- Antes de terminar, referiu-se à intervenção do senhor deputado Artur Miller, para dizer que não concorda com o projeto, porque tem a convicção de que quando começarmos a lutar por uma via acessória estaremos a perder o principal objetivo que é a conclusão da variante.-----

----- Diz ainda que apesar destas trocas de acusações, não se parou, Arouca não parou de evoluir.

----- Quis ainda parabenizar a Câmara pelos prémios recebidos nos World Travel Awards e pelas duas nomeações.-----

----- Prosseguiu com a palavra o senhor Pedro Sousa que reforçou o que disse o senhor Francisco Ferreira sobre os CTT, e sobre o atraso da correspondência. Neste caso falou-se de casos concretos e não como na Assembleia anterior que diziam haver boatos que os CTT iam fechar.-----

Disse ainda que a intervenção do senhor Artur Miller o deixou a pensar quando diz na sua intervenção que sugeriram na estrada da Ponte da Cela a Escariz, com as devidas alterações, que se mate duas obras

26.09.2018

duma vez, logo mata-se a variante, será que isto significa que o PSD desistiu da variante, uma vez que faz tanta força nessa estrada? Interessa clarificar a posição do PSD, porque corremos o risco de ter um PSD à terça e outro à sexta. -----

----- Sem tempo para intervir a bancada do PSD usou da palavra com tempo cedido pela bancada do PS.-----

----- O senhor Óscar Brandão agradece ao PS por ter cedido tempo. E aproveita para dizer que a ata reflete bem o que foi dito sobre os CTT e dá-se aqui por reproduzida para não distorcer como o fizeram. ---

----- Usou da palavra o senhor Vítor Moreira para responder ao senhor Francisco Ferreira sobre a memória seletiva. E diz que quando ainda era Presidente da Concelhia disse que não gostou da declaração do senhor Paulo Portas e porque não leva recados para casa, nem do PS nem do CDS diz que a independência é total. -----

----- Diz que em relação à variante todos os Governantes estão implicados pela não construção da mesma. Nenhum dos partidos pode dizer que tem um brilharete feito a este nível. -----

----- O senhor Francisco Ferreira diz que não quis dar qualquer recado ao senhor Vítor Moreira, o que disse foi que o PSD tem memória seletiva, e apenas fez uma exposição.-----

----- Foi dada a palavra à senhora Presidente da Câmara para responder ao conjunto de questões que foram feitas. Começou por responder ao senhor Carlos Esteves, dizendo que irá alertar e sensibilizar os CTT para a necessidade de se manter um serviço de qualidade aos municípios. Referiu ainda ser do seu conhecimento haverem dificuldades na entrega do correio decorrentes da inexistência de toponímia, informando que o Município juntamente com as Juntas de Freguesias estão a procurar agilizar a definição e atribuição de toponímia. Outra das dificuldades que é do seu conhecimento é a falta de carteiros.-----

----- Quanto aos vínculos precários e respondendo ao senhor Vítor Moreira, reiterou que este é um processo complexo, moroso, que não deve ser tratado com ligeireza, sendo que os serviços estão a trabalhar de forma diligente no mesmo para logo que possível possa ser levado a reunião de Câmara para subsequente divulgação e início dos procedimentos do concurso de contratação. -----

----- Em relação às questões colocadas pelo senhor Óscar Brandão regista com agrado as observações que fez, reiterando que o Executivo está sempre preocupado na melhoria da prestação de serviços ao município, a par da satisfação dos funcionários municipais. Como tal, está-se a trabalhar no processo de ampliação do edifício, porque reconhecem que as infraestruturas não detêm as condições necessárias para as competências que o município tem atualmente e que se prevê que venha a abraçar a médio prazo. -----

26.09.2018

----- Neste âmbito e a curto prazo, informou que o Gabinete Técnico Florestal e outros serviços do ambiente irão transitar para o edifício da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (Casa Florestal), situado em área próxima aos Paços do Concelho. -----

----- Em relação aos instrumentos de ordenamento do território, o relatório elenca um conjunto de questões que serão trabalhadas no âmbito do plano estratégico 2030, o qual está a ser elaborado com auscultação a todas as forças políticas, membros da Assembleia, Executivo e comunidade, com o intuito de recolher contributos para a estratégia a seguir pelo Município nos próximos anos. As questões que foram apresentadas pelo senhor deputado Óscar Brandão foram registadas e serão contempladas nessa estratégia. -- -----

----- Quanto à mobilidade e transportes públicos, refere que é um tema de extrema importância, sendo uma preocupação central e uma luta do Município de Arouca, amplamente discutido na Área Metropolitana do Porto e na Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, advogando que é fundamental termos ligações diretas, por exemplo, para o Porto. Nesse âmbito, informou que está a lutar para que o Município vá agregado no concurso de carreiras por forma a que se possa obter o melhor resultado possível. Alertou, contudo, que não adianta haver carreiras, se não houver utilização das mesmas. ---- -----

----- Quanto à abertura de caminhos florestais, informou que, pese embora a lei não obrigue o município a abrir caminhos florestais, o município, consciente da sua importância para prevenção dos fogos florestais, encontra-se a abrir os mesmos, seguindo um critério de prioridade. Atualmente, para além de Alvarenga, está a fazer-se a requalificação de um estradão no fundo do concelho. Ainda sobre este assunto, recorda que tão importante como abrir os caminhos é a sua limpeza, sendo que a este nível os privados também têm de cumprir a sua obrigação. -----

----- Quanto ao senhor deputado José Luís Fevereiro, informa que o Município de Arouca tem dado resposta em tempo útil ao solicitado por cada entidade no que concerne à estrada 224-1. Recordou que este é um projeto que está a ser trabalhado pela Associação de Município das Terras de Santa Maria, e que envolve três municípios – Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis. Para além deste projeto, o Município de Arouca com o apoio da AECA e com os Municípios de Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis está a trabalhar num outro projeto que visa facilitar o tráfego de pesados na zona de Carregosa. Também estão a preparar para apresentar às Infraestruturas de Portugal um projeto relativo aos modos suaves na Farrapa, incluindo a melhoria dos espaços com passeios e passadeiras, tendo já dado nota àquela entidade pública desse projeto. -----

26.09.2018

----- Quanto às questões do senhor Hélio, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eulália, em relação à ampliação da rede, informou que o município está a trabalhar com as Águas do Norte num plano de ampliação da rede a curto prazo, sendo que é intenção ampliar a mesma em 10%, no próximo ano. Assim, está prevista a ligação à ETAR do que foi feito, beneficiando as freguesias de Rossas e de Chave. Respondeu ao senhor Artur Miller, dizendo que como referiu na última reunião, não adianta querer tudo, pois quando se quer tudo, acabamos por não conseguir nada. Assim, considera que a proposta do senhor Artur Miller vai matar a variante e inviabilizará a requalificação que está prevista para a EN326 e que está prevista arrancar em outubro próximo. Assim e se a intenção for colocar areia na engrenagem e impedir o avanço de ambas as obras sugere que envie o projeto para as Infraestruturas de Portugal. Sobre a requalificação da EN326, informou ainda que esta incidirá maioritariamente a nível do pavimento e da drenagem, terá um prazo de execução de 90 dias e será executada por uma empresa arouquense. -----

----- Já sobre a ligação da zona industrial de Escariz à A32 (nó de Pigeiros), prefere manter-se reservada relativamente à mesma, dizendo, contudo, aos arouquenses que têm uma Presidente que não desiste, que luta até ao fim. Está confiante que em breve haverá desenvolvimentos. -----

----- Informou que, no início de 2019, será efetuada a estabilização do talude da Pedra Má. Atualmente, o concurso está a decorrer, encontrando-se em fase de apresentação de propostas. Diz ainda que vai ser feita uma intervenção na estrada 327, numa extensão de 4Km, entre Mansores e Alagoas/Escariz. -----

----- Em resposta à senhora Alda Portugal, informou que o município tem o canil intermunicipal e a esterilização é feita por meios próprios com recurso aos Veterinários Municipais. Informou ainda que existe uma candidatura que foi apresentada pela Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, para alargamento do canil. Todavia, esse alargamento só irá dar resposta a parte das necessidades atuais, sendo que para uma resposta cabal haveria a necessidade de se construírem 5 a 6 canis, sendo assim um tema preocupante (há 500 animais em lista de espera) para o qual ainda não há solução. o alargamento não vai dar resposta perante as necessidades. A Associação de Municípios tem o projeto de adoção de animais. ---- -----

----- Quanto à questão do Direito de Oposição e em relação ao pedido que a senhora Alda Portugal fez, informou que o Executivo tem todo o interesse que a Oposição tenha toda a documentação que considere pertinente, sendo que, para tal, solicitou que fosse indicado quais os documentos que necessitam, uma vez que se trata de um processo composto por um número extenso de documentos. Efetuada esta identificação, proceder-se-á às cópias para entrega. A Senhora Presidente referiu ainda que

26.09.2018

a informação que se encontra a ser solicitada se encontra disponível no sítio da Internet da entidade gestora. -----

----- No que concerne ao grau de execução, há uma divergência, que se encontra a ser avaliada.-

----- Quanto às questões colocadas pelo senhor Francisco Ferreira, diz que efetivamente em relação aos parquímetros há um acréscimo muito significativo, cerca de 42% na receita, a qual ronda os 31 mil euros, até agosto, o que significa que há um maior cumprimento e que as ações de sensibilização e de fiscalização têm resultado, facto que assinala positivamente pois parte da verba recolhido reverte para as instituições particulares de solidariedade social. -----

----- Agradece a felicitação pela iniciativa da AGA em propor aos 144 Geoparques Mundiais da UNESCO em doarem algo simbólico ao Museu de História Natural do Rio de Janeiro, proposta aceite por unanimidade. Esse gesto foi importante para Arouca, indo além do simbólico. Na sequência, a senhora Presidente referiu ter recebido mensagens de todo o mundo. Informou ainda que a AGA se encontra a identificar o elemento do património que cederá ao Museu de História Natural do Rio de Janeiro. -----

----- Quanto às questões da Saúde Oral, diz que Arouca foi pioneira no consultório dentário e que a resposta a este serviço foi notável, tendo Arouca sido convidada a partilhar a sua experiência num evento do Serviço Nacional de Saúde. No espaço de um ano, foram realizadas 2800 consultas, tendo sido abrangidas cerca de 1150 pessoas. Recordou que o consultório dentário contou com um apoio de 37mil€ por parte do município. Tendo permitido reduzir as assimetrias, contribuindo para cuidados de saúde mais inclusivos, o objetivo é ampliar esta lógica colaborativa entre o Estado Central e a Administração Local a outras áreas como a educação e a ação social. -----

----- Quanto à variante voltou a referir que está confiante, mas mantendo reservas até ter os documentos na mão, revelando estar em permanente articulação com o senhor Primeiro-Ministro, senhor Ministro das Infraestruturas, senhor Ministro das Finanças. -----

----- Quanto aos prémios ganhos, considera que estes distinguem o trabalho desenvolvido pelo município, mas também o trabalho, investimento e dinamismo dos empresários arouquenses. É este esforço conjunto que está a ser valorizado, fruto da abordagem para o desenvolvimento territorial do município e das infraestruturas que o município tem levado a cabo, nomeadamente os Passadiços do Paiva. -----

----- Revelou que foi convidada pelo Ministério da Economia para receber uma menção Honrosa de Mérito Turístico para os Passadiços do Paiva, pelo desempenho e mérito do desenvolvimento e do contributo para o turismo a nível nacional. -----

26.09.2018

----- Antes de passar para o ponto seguinte o senhor Presidente da Assembleia quis deixar um esclarecimento sobre as provocações feitas pelo senhor deputado Artur Miller, durante a sua intervenção, dizendo que não se deve confundir o antigo Presidente da Câmara com o atual Presidente da Assembleia Municipal, uma vez que neste momento o lugar que ocupa é de Presidente de todos os Arouquenses e que não pode estar sempre a ser equiparado. E pede respeito institucional.-----

-----**3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

-----**3.1 – INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:**-----

----- Foi dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, que diz que o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, foi distribuído e como tal está disponível para responder ao que acharem por conveniente.-----

----- Pediu para intervir o senhor Luís Ferreira da Silva. Começou por dizer que por falta de tempo não interveio no ponto anterior, por isso quer dar nota de alguns esclarecimentos, a saber: começou por falar da vinda do senhor Primeiro-Ministro a Arouca no dia 24 de agosto, com pompa e circunstância, acompanhado da comunicação social e disse que até ao final do ano seria aberto o concurso para a empreitada de 7Km, no valor de 29 milhões de euros. Disse ainda que o senhor Primeiro-Ministro terminou a intervenção dizendo que a portaria seria publicada na semana seguinte; como já passou este tempo todo e ainda não viu portaria nenhuma, diz que provavelmente isto tem a ver com os velhos hábitos de palavra dada palavra honrada.-----

----- Fez outro apontamento para sugerir à Assembleia para que fosse criado um tempo específico para o senhor deputado António Tavares intervir, sem direito a resposta, para que possamos todos usufruir da reunião sem os apartes deste deputado.-----

----- Continuou dizendo que o senhor Francisco Ferreira falou de memória seletiva, mas diz que não pode esquecer que isto tem uma história e a história é para ser cumprida para ser lembrada. Reforça a ideia de que toda a gente tem alguma responsabilidade, mas como sabemos a culpa tem graduações e níveis e nem todos tem a mesma culpa; há uns que tendo responsabilidades como o senhor José Sócrates e o e senhor Mário Lino, vieram prometer a variante. E o senhor Passos Coelho disse o que disse, apesar de não o ter dito sem saber o que ia encontrar quando chegou ao Governo. O Paulo Portas também disse, mas a culpa tem de ser revitalizada. Continuou mencionando os vários títulos de jornais que na época falaram sobre a matéria.-----

----- Falou sobre a intervenção da senhora Presidente e para lhe explicar o que quis dizer quando afirmou que o PSD está a colocar areia na engrenagem, que querem matar a variante ao propor o que o

26.09.2018

senhor Artur Miller propôs, as retificações e as rotundas. Quer que a senhora Presidente lhe diga qual é a medida da requalificação que não mata a variante. Não percebe como se regozija com uma coisa que pode matar a variante, e diz que a sua intervenção foi contraditória e que não tem lógica nenhuma.-----

----- Em relação à ponte suspensa acha que vai ser um sucesso como os Passadiços foram. Uma vez que se prevê um grande número de pessoas a querer visitar o local, quis saber o que está previsto fazer nesse sentido, nomeadamente acessibilidades e estacionamento. -----

----- Falou também da Senhora da Mó, e sobre os eucaliptos que lá se encontram, o que vai acarretar um custo em cima de outro. É da opinião que a Associação da Senhora da Mó está a fazer um bom trabalho e que a Câmara tem de ajudar no que puder. -----

----- Mencionou que pela primeira vez a senhora Presidente quebrou a tradição, ao estar presente na Ceia da Festa da Senhora da Mó, na sua opinião não deveria ter ido. -----

----- Usou da palavra o senhor Artur Miller, fazendo suas as palavras do senhor Luís Ferreira da Silva, mas quis acentuar alguns pontos sobre a requalificação da estrada da Ponte da Cela à Abelheira e diz que adorava que aquela estrada tivesse duas faixas no sentido ascendente e que tivesse um nível aplanado dos Pousadinhos do cruzamento das Alagoas até à Abelharia, e que tivesse retificadas algumas daquelas curvas ali existentes e lamenta o facto de criticarem as pessoas que pede isto é inconcebível.---

----- Diz ainda que a oposição ao fazer pressão no sentido de que aquilo não mate a variante é positivo. Dirigindo-se ao senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que ao se referir aqui ao atual Presidente da Câmara, ex-Presidente da Câmara e atual Presidente da Assembleia Municipal que é Presidente de nós todos e que nos deve defender a todos os arouquenses. -----

----- Em relação à obra em questão, em relação às culpas, quer lembrar que o PS está na Câmara há 24 anos e que nestes anos não tem criado obra porque não tem como o fazer. E pede a Deus para daqui a 20 anos estar enganado naquilo que diz agora, porque diz: se a senhora Presidente conseguir que aquela estrada atual, tenha uma requalificação melhor do que a que está prevista vai dar-lhe os parabéns. E se conseguir que a requalificação daquela estrada não venha a ser a morte da variante também lhe dará os parabéns com todo o gosto. -----

----- Relativamente à estrada Chão de Ave – Carregosa e variante de Carregosa o senhor José Luís Fevereiro falou na necessidade de não esquecer esse troço, porque é fundamental para quem passa no estrangulamento de Carregosa. Continua dizendo que só pressionando é que se conseguem as coisas e a oposição é com esse intuito que vem fazer todas estas observações e diz que ao criticar e ao falar ajuda. -----

26.09.2018

----- Seguiu-se o senhor José Luís Fevereiro, que quis registar o esforço da Câmara e diz ter ficado mais tranquilo com o que foi transmitido pela Câmara Municipal, e já tinha ficado com essa ideia no Conselho Municipal de Segurança, mas é importante ficar registado. -----

----- Reiterou o que o senhor Luís Ferreira da Silva disse, mas não propõe um tempo próprio para o senhor engenheiro Tavares, o que propõe é um pouco de contenção verbal e que esse tempo seja retirado ao grupo parlamentar do PS. Pede desculpa, mas ele faz parte do vosso grupo parlamentar. -----

----- Por fim falou da questão das limpezas, reconhecendo que o senhor Albino tem colaborado com as freguesias e tem de agradecer esse facto, porque o que é bem feito deve ser assinalado.-----

----- Pede para ser dada uma verba adicional às freguesias para arranjar uma pessoa a tempo inteiro para fazerem as limpezas. -----

----- O senhor António Tavares usou da palavra para dizer que o maior coveiro da variante foi o PPD/PSD e vai começar por Rossas. Diz que se podia ter mais 2Km de estrada, mas não podia ultrapassar por causa do estudo de impacto ambiental que tinha de ser feito, e se nós tivéssemos pedido isso, nada teria sido feito, porque ia arrastar o projeto um ano ou dois.-----

----- Diz que o PSD não pode falar, porque até o PS ir para o Poder, o PSD fez zero. O Cavaco esteve cá, veio à missa, quando foi candidato para Presidente da República, e teve 70% dos votos. Isto aqui é um cavaquistão, mas o povo de Arouca é mais inteligente do que muitos que estão aqui. -----

----- Relativamente ao senhor José Luís Fevereiro, pergunta se é ele o Presidente da Junta, ou se é o fantoche do Presidente da Junta. Continua para dizer que é uma pessoa honesta, e correta, trabalhou muito para esta Câmara e que ajuda esta Câmara em tudo que é possível, e diz que quem deveria estar na reunião era o Presidente da Junta de Chave e não o seu representante. -----

----- O senhor José Luís Fevereiro pediu a palavra para fazer a defesa da bancada, começando por dizer que o Presidente da Junta de Freguesia pode fazer-se representar. -----

----- O senhor Óscar Brandão usou da palavra para refutar o que o senhor António Tavares disse, sobre as ofensas que pronunciou nesta Assembleia, porque o senhor José Luís Fevereiro está aqui como representante legítimo da Junta de Freguesia de Chave. Diz que foram palavras lamentáveis e que quer refutar e condenar, e pede para que conste em ata nestes termos e neste sentido. -----

----- A senhora Presidente usou da palavra para responder ao senhor Luís Ferreira da Silva, lembrando que há pelo menos uma conquista e que os senhores deputados esquecem ou minimizam que é a participação. Foi deliberado nesta Assembleia a participação da obra e o Executivo conseguiu que a obra, avançando, o município não irá participar a mesma. -----

26.09.2018

----- Dar nota que, neste momento, está a ser preparada a segunda fase da desmatação do corredor ecológico e posterior reflorestação e plantação das espécies autóctones. Recorda que este é um projeto difícil e demorado, relativamente ao qual ainda não se conseguiu a adesão de todos os proprietários.-----

----- Quanto às questões colocadas sobre a ponte suspensa, diz que todos as questões que levantou estão a ser estudadas para garantir a qualidade de visitação, ambiental e da envolvente. Está a ser igualmente preparada a estratégia de marketing e comunicação deste novo ponto de atração turística.----

----- Manifestou ainda o seu acordo com o que foi dito sobre a Senhora da Mó, e informou que o Município está a trabalhar num projeto para aquele espaço em parceria com todos os intervenientes, nomeadamente baldios, comissão de melhoramentos, paróquia, entre outros, pois que todos valorizam tanto a Senhora da Mó quanto o senhor deputado. -----

----- Quanto à intervenção do senhor Artur Miller, sobre a estrada 326, a senhora Presidente não diz que as questões que o senhor deputado colocou não são pertinentes, diz é que apresentá-las agora significa suspender a intervenção que vai ser feita para melhoramento e requalificação da via e que está prevista iniciar-se já no próximo mês de outubro. Assim, se for esse o intento, que se avance então com essas sugestões. Ela, por sua parte, não poderia recusar qualquer intervenção de requalificação, sob a pena de não vir a ser feita.-----

----- Continuou para informar os presentes que o Município já mostrou disponibilidade junto do Ministério da Saúde para aderir ao projeto piloto das consultas de atividade física, porque cada vez mais as questões de saúde e bem-estar, desporto e alimentação saudável têm de estar bem presentes. -----

----- Agradeceu o comentário que foi feito em relação às limpezas, informando que são 6 equipas que promovem a limpeza em todas as freguesias, apoiadas, quando necessário, pela equipa de sapadores florestais.-----

**----- 3.2 – LEI QUADRO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS: -----**

----- Foi dada a palavra à senhora Presidente, que diz que esta Lei foi publicada em agosto, a Lei 50, e que prevê a transferência de competências da Administração Central para órgãos municipais de novas competências em diferentes áreas, nomeadamente, Educação, Ação Social, Cultura, Habitação Social, entre outras, e ainda a transferência de competências do município para as freguesias. Esta transferência de competências pode ter efetivação a partir de 1 de janeiro de 2021. Diz ainda que estas transferências das novas competências só são concretizadas por diplomas legais de âmbito setorial. Diz ainda que enquanto não se verificar a publicação destes diplomas setoriais, a presente lei não tem qualquer efeito. -----

26.09.2018

----- Diz que este ponto foi levado a reunião de Câmara para conhecimento, dando nota que não estão reunidos os pressupostos legais e materiais, necessários para a autarquia assumir esta transferência de competências, uma vez que ainda não são conhecidos os termos e as condições em que esta transferência se irá operacionalizar. No entanto, a Câmara deliberou trazer à Assembleia Municipal para conhecimento e para os fins que entenderem por convenientes.-----

----- Usou da palavra o senhor Óscar Brandão para dizer que o PSD nunca colocará em causa a dedicação, o empenho, a coragem e a determinação da senhora Presidente. E todos se têm de mostrar satisfeitos com isso, mas também aproveita para dizer que o PSD não se imiscuirá de ser oposição e não se demitirá de exigir à senhora Presidente da Câmara que cumpra o Estatuto da Oposição. Nesse sentido disse que os funcionários da Câmara na amplitude que lhe quis dar, há bocado, não são funcionários da Presidente da Câmara, são funcionários do Município e de todos os autarcas.-----

----- Deseja que haja uma correspondência efetiva com o que pontualmente pedem à senhora Presidente. - -----

----- Diz que o anterior Presidente da Câmara terá tido do PSD 3 ou 4 requerimentos, e diz que sabem que em certos municípios há requerimentos quase diários, mas não é a prática do PSD. Os deputados da sua bancada só querem confrontar o Executivo e olhos nos olhos, esboçando críticas, tendo opinião, e consciência sobre as questões sempre fazendo uma oposição construtiva. -----

----- Esperava que a resposta da senhora Presidente tivesse uma abordagem política, o que é que pensa sobre a matéria da descentralização, mas refugia-se numa questão jurídico-legal e, em parte, bem, mas seria interessante sabermos o que a senhora Presidente da Câmara sob o ponto de vista da ação política pensa sobre estes princípios e esta lei que já está publicada e como é que espera que haja uma correspondência do município. Sabe que há muitas críticas dos autarcas e já leu muito sobre isso e escreveu sobre esta matéria e tem várias opiniões de vários Presidentes. Deu o exemplo do Presidente da Câmara de Santa Maria da Feira que escreveu no jornal de Notícias que o Estado só quis encontrar quem faça os serviços de faxineiro, isso não é descentralização é contratar um prestador de serviços.-----

----- Diz que neste processo há uma questão fulcral. A lei 75/2013 tinha um conjunto muito vasto de competências que podiam ser delegadas nas Juntas de Freguesia e o que se sabe é que esta Câmara e a anterior nunca quiseram saber deste princípio da descentralização que é tão válido do Governo para as Câmaras, como das Câmaras para as Juntas de Freguesias, e diz que sobre esta matéria a Câmara socialista nunca quis saber o que foi denunciado pelo PSD.-----

----- Deixa o desafio para a senhora Presidente dar a opinião e o seu pensamento político sobre esta matéria, para podermos analisar e ver com que é que se pode contar.-----

26.09.2018

----- Usou da palavra o senhor Vitor Moreira que em relação à delegação de competências diz que à partida concordam com a argumentação apresentada pela Câmara porque não estão reunidas as condições de facto para que isto se processe de forma correta. A delegação de competências, como disse o senhor Óscar Brandão, já começou há uns anos e é um processo longo e moroso, até porque a natureza humana não é boa a delegar coisas e mesmo que as delegações estejam em papel, existe sempre uma dificuldade em transferir essas competências.-----

----- Este documento foi aprovado na Assembleia da República pelo CDS porque concordam com o princípio. Tem de haver transferências porque as Juntas de Freguesia estavam a tornar-se moços de recados das Câmaras.-----

----- Existe capital humano muito eficaz nas Juntas de Freguesia e nas Assembleias Municipais para responder em tempo útil.-----

----- Conclui dizendo que o CDS/PP entende que não é o momento próprio para que a Câmara possa dizer que sim à assunção de compromissos, a assunção de transferências sem que tenha definido muito bem com que meios, de que forma, com quem e em que termos é que tudo isto se vai processar. --

----- O senhor Francisco Ferreira usou da palavra para dizer que o PS é a favor do princípio da descentralização, mas não estão reunidas as condições porque os diplomas ainda não foram aprovados. Diz que 11 já foram aprovados, mas ainda não foram publicados, por isso ainda não há nada de concreto para que se possa discutir, e diz que não se pode falar daquilo que não se sabe, mas pode falar-se sobre o princípio que está subjacente à descentralização e que o PS está completamente de acordo.-----

----- A senhora Presidente usou da palavra para dizer que não se pode pronunciar porque não há elementos e enquanto não houver elementos para perceber quais são as condições e os termos, não pode estar a aceitar, nem a rejeitar.-----

----- Diz que concorda com o princípio, porque tudo o que seja serviço de proximidade para estreitar o relacionamento com os munícipes é bem-vindo, só que neste momento não se pode aceitar o que se desconhece.-----

----- Diz que nunca pôs de parte a descentralização para as freguesias, mas terá de se fazer uma análise com muito cuidado e quando tiver os dados em cima da mesa.-----

----- Quis ainda dizer que em relação à Festa da Senhora da Mó, a Presidente da Câmara teve um convite da associação, para estar presente na Ceia, e a Presidente da Câmara, tal como acontece em outras situações esteve presente, pois se não fizesse seria uma desconsideração para quem fez o convite, tendo sido muito bem recebida, como seria de esperar.-----

26.09.2018

----- O senhor Óscar Brandão voltou a intervir para dizer que a senhora Presidente respondeu na medida que foi possível responder, compreende e diz que pouco adiantou, mas quis sublinhar uma frase que foi dita em relação à descentralização com as freguesias, com certeza. E é isto que regista em primeira instância. A expectativa de todos os que estão aqui é que a legislação suplementar seja publicada para que todos se possam pronunciar, incluindo as Assembleias de Freguesia. -----

----- Esta palavra de honra dada pela senhora Presidente, com certeza será para valer, temos a expectativa, porque as Juntas de Freguesia não esquecem o apagão que houve numa lei de 2013, na Câmara Municipal de Arouca sobre o que deveria ser feito, do ponto de vista legal, com as Juntas de Freguesia e nunca se esboçou qualquer coisa desta natureza. Conclui dizendo que gato escaldado de água fria tem medo. -----

----- Diz ainda que todos devemos dar um voto de confiança à senhora Presidente da Câmara para que haja uma eficaz descentralização entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, e como o deputado Vitor Moreira disse bem merecem e são credoras da confiança de todos nós e da população em geral. -----

----- **3.3 – PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE AROUCA – FASE DE DISCUSSÃO PÚBLICA – RELATÓRIO DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO:** -----

----- A senhora Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que o que se pretende aqui é introduzir uma norma genérica que permita legalizar os estabelecimentos existentes até 2015 e que estão em situação irregular, e serão legalizados fruto da concertação e da validação de todas as entidades. -----

----- Sem qualquer pedido de intervenção, o documento foi posto à votação de braço no ar. -----

----- Foi aprovado por unanimidade. -----

----- **3.4 – BENEFICIAÇÃO DA ÁREA DE LAZER DE ALBERGARIA E REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO ADJACENTE - PROJETO DE EXECUÇÃO - RECONHECIMENTO DE INTERESSE:** -----

----- Foi dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, que começou por dizer que pode parecer estranho trazer a esta Assembleia este pedido de reconhecimento de interesse, mas que se trata de um projeto que vai se candidatado a uma das medidas do PDR e os serviços da ADRIMAG estão a solicitar a todos os municípios para que obtenham o reconhecimento de interesse deste projeto. -----

----- Diz que este projeto trará uma melhoria significativa ao edifício da Junta de Freguesia de Albergaria e à envolvente junto à área de lazer. -----

----- Não se registou qualquer pedido de intervenção. -----

----- Posto à votação, de braço no ar, a foi aprovado por unanimidade. -----

26.09.2018

----- **3.5 – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA – ELEIÇÃO DE CIDADÃO DE RECONHECIDA IDONEIDADE:** -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, no seguimento da renúncia de do cidadão de reconhecida idoneidade – José Paulo Oliveira da Conceição, eleito por esta Assembleia Municipal para integrar o Conselho Municipal de Segurança, teria que ser eleito novo cidadão para integrar o referido Conselho.-----

----- Foi apresentada uma única proposta, elaborada por todas as forças políticas com assento nesta Assembleia, propondo o senhor Carlos da Silva Rocha Almeida, residente no Lugar de Chão de Ave, da freguesia de Chave. -----

----- O senhor Francisco Ferreira usou da palavra para dizer que como se trata de uma substituição, o PS é da opinião que o cidadão que vai substituir terá de ser da mesma força política que tinha sido eleito, por isso apoia a proposta feita pelo PSD.-----

----- O senhor José Luís Fevereiro diz que este cidadão fez parte do anterior Conselho Municipal de Segurança e nunca faltou a qualquer reunião. -----

----- Feita a votação por voto secreto, exerceram o seu direito de voto 34 membros, tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

----- A favor: 27; Contra: 2; Votos Brancos: 4; Votos nulos: 1. -----

----- O senhor Carlos da Silva Rocha Almeida, foi eleito para o Conselho Municipal de Segurança, com 27 votos a favor.-----

----- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, após a sua leitura, decorrida votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. -----

----- Eram dezassete horas e quarenta minutos.-----

----- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Regina Fontes, segunda secretária, que a redigi e a subscrevo.-- -----